

DIRECTOR LUIZ MASCARENHAS

(EDITOR)

FERREIRA DA SILVA Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 28

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 17 de dezembro de 1911

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por seis mezes . . . . . 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha . . . . . 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de O ALGARVE

A dissolução da Comissão Municipal

N'outro lugar nos referimos ao borborinho que ali fazem os amigos da comissão municipal dissolvida, accusando o sr. Rosalis de haver demittido uma commissão que, no dizer d'elles, nenhum acto commetteu que motivasse essa demissão e sem o precedente da sindicancia.

Não temos procuração do sr. Rosalis para o defender, nem nos prende qualquer ligação de reconhecimento aos seus actos particulares ou de funcionario na alta magistratura em que está investido.

Absolutamente estranhos a qualquer motivo, a nossa intervenção está restricta ao espirito de verdade e de independencia com que tratamos os assumptos d'este semanario.

O acto do sr. Rosalis é perfeitamente legal.

Dissolveu a Comissão Municipal da vice-presidencia do sr. Guieiro com todo o direito de magistrado superior do districto e em conformidade com a honestidade do seu caracter.

Se a representação municipal estivesse sendo exercida por vereadores de eleição, então sim, a autoridade superior não podia fazer a sua dissolução, sem que precedesse uma sindicancia, que revelasse factos menos correctos d'essa vereação; mas uma commissão municipal não é o mesmo que uma vereação eleita pelo escrutinio; este vem de uma função civil de outra ordem que n'ó é a confiança ou desconfiança individual do governador civil para individuos que elle livremente nomeou.

Tal é a doutrina dos principios e da mais pura democracia.

Esta doutrina está consignada nas leis do paiz ainda não derogadas e que ha necessidade de respeitar.

Pouco sabemos de leis e de direito administrativo para impugnamos o que nos consta ter sido dito em uma reunião partidaria, por um aliás distincto advogado d'esta cidade, a quem reco-

nhecemos muito valor e que temos em muita estima.

Mas toda a lei deve ter o seu fundamento no bom criterio; e na intuição de ser o da legalidade vigente, deparamos com as seguintes resoluções do Ministerio do Reino de 24 de fevereiro de 1897 e de 17 de julho de 1906, que demonstram bem que o que expomos é a doutrina consignada nas autoridades que hão resolvido casos semelhantes.

Essa resolução diz:

«As commissões de livre nomeação, livremente se exercem; e quando não convenha que continue na gerencia a commissão primitivamente nomeada, pode dissolver-se esta e nomear-se outra que offereça garantias de boa administração».

Escusado é pois andar a blasphemar do sr. Governador Civil por haver dissolvido a Comissão Municipal do sr. Guieiro.

Tinha direito a fazel-o e alem do direito tinha o dever de o fazer, porque a decadencia moral da Commissão dissolvida não podia descer mais no prestigio que deve ser o apanagio d'estas corporações.

Toda a cidade, excepção feita de um pequeno grupo de tolerantes das indignidades commetidas, esperava a dissolução como acto de saneamento moral d'aquella representação do municipio, onde, alem d'outros factos, tão impudicamente se vem confessar a publico que os dinheiros do municipio se escripturavam com verbetes e se pagavam contas de passeios a Lisboa dos vereadores, onde não faltou a inclusão do sabonete para as mãos do presidente passeiante.

Foi um benemerito da dignidade do municipio de Faro o sr. governador civil com a dissolução que promulgou.

Nunca as mãos lhe doam e creia que tem entre as pessoas de sentimento todo o aplauso devido ao acto de maior correcção e de definida legalidade.

boa conta e não pouco apreciado pelos entendedores.

Como o ex-presidente não o apreciava, considerando o trambolho proprio de estrebearia, foi lançado ao abandono e, se não vem a dissolução, lá se ia ou inutilitaria o museu que tanto custou a adquirir e estabelecer por forma economica e modestamente para reconhecida utilidade publica.

Se mais durasse a celebrada commissão teria o municipio que observar ou saber que o sr. presidente, para seu deleite e folgança dos proprios, mandara lá meter os borregos que para ali tinha, innocencia já praticada quando os levou a devastarem a vegetação productiva e embelesante que se ostentava no quintal das Irmãsinhas, que passou, por bizzarria do depositario, a pastagem dos ditos borregos.

Quem, abonado de algum senso, pode ou osar condemnar a distribuição d'uma commissão administrativa e reguladora de boa marcha, tendo como principal dirigente um cidadão que incorre em semelhantes extravagancias?!

O caso do muro do jardim é d'uma innocencia tão nitida que até as proprias bombas o bemdizem e abençoam!! A lei faculta aos proprietarios alinhavarem as suas propriedades. E está dito então, e não ponham mais no cesto porque está repleto!

Quem melhor e mais correcto? Acerca de administrações passadas, administrações monarchicas, ninguém em Faro e muito menos as estações fiscaes, que superintenderam sobre as mesmas, conhecem o

que foram, podendo e devendo o ex-presidente da commissão extincta fornecer nota circumstanciada dos seus actos porque tomou parte aturada e activa nas mesmas administrações, de que foi vereador e vedeta presencial.

O extincto presidente denota memoria rebelde ou pouca vontade de pôr a descoberto certos negociis escurus que sob a sua presidencia tentava aclarar para que bem se soubesse quem são certas boas pessoas da cidade.

Venha á pedra o ex-presidente e decifre nitidamente o enigma. Cumpre-lhe fazel-o. Não pode airoosamente furtar-se a essa obrigação.

Rosacruzantz que expozha tambem sem atropelos nem nigromancias, precisa e claramente como lhe cumpre.

Official do Governo Civil

Foi nomeado, precedendo concurso, e j' tomou posse, para o logar de official do Governo Civil d'este districto, o sr. Antnio José Sequeira amaiaense do mesmo Governo Civil.

Não temos contra o nomeado qual quer anuidade, pelo contrario, como com elle mantido sempre as melhores relações d'amizade; não podemos, porém, deixar de manifestar o nosso profundo desgosto por vermos que a joven Republica, tão bem recebida por todo o paiz, continua no mesmo systema de illegalidade e immoralidade, seguida pela extincta monarchia.

Eramos e ainda hoje somos d'opinião que o sr. Sequeira devia ter sido promovido; foi isso proposto pelo então governador civil, sr. Zacharia José Guerreiro, mas o ministerio do interior intendeu que não podia dar-se a promoção e mandou pôr o logar a concurso.

Houve varios concorrentes e entre elles o sr. Sequeira, que, legalmente, não podia concorrer.

Vamos provar o: Diz o decreto de 6 de julho de 1878, que regula o provimento dos logares de secretarios geraes e demais empregados das secretarias dos governos civis, no seu artigo 8.º Os concorrentes aos logares de officiaes deverão juntar certidões de exames d'instrução primaria, de algumas das linguas fi, franceza ou ingleza e de mathematica elemental.

§ 1.º—A carta de qualquer curso de instrução superior ou especial dispensa a apresentação das certidões dos exames exigidos neste artigo.

Vejamos agora quaes as certidões de exames que o sr. Sequeira apresentou: exame de instrução primaria em 23 de julho 1882; latinidade em 2 de julho de 56; rhetorica em 14 de outubro do 57; philosophia em 13 de julho de 58; estes exames feitos no lyceu de Faro.

Apresentou mais certidão do 1.º, 2.º e 3.º annos do curso theologico no seminario da mesma cidade.

Onde estão aqui as certidões dos exames das linguas franceza ou ingleza e mathematica elemental?

Onde a carta de qualquer curso d'instrução superior ou especial que dispensasse a apresentação das certidões d'aquelles exames?

Como é, pois, que se nomeia, em concurso, o sr. Sequeira para um logar, ao qual não podia concorrer por, lhe altarem os documentos que o admittissem a esse concurso?

Não parece que estamos no tempo d'aquella monarchia que praticava toda a qualidade de atropelos á lei para servir o caciquismo, tão condemnado pelos que hoje estão no poder?

Como é que o sr. dr. Silvestre Falcão, ministro do interior, tendo conhecimento de tudo quanto aqui fica exposto, consentiu que sahisse no Diario do Governo tal nomeação?

E' com factos d'estes que querem consolidar a Republica?

E agora deve o sr. Rosalis comprehendêr quão mal andou em quebrar lanças pela nomeação do sr. Sequeira, unicamente para evitar que fosse nomeado um outro que os seus acolytos não desejavam que ficasse no logar.

Não se desfaçam que fizeram uma bonita figura e que prestaram um grande serviço á Republica que tanto dizem amar.

Com amantes d'estes ha de ir longe a Republica, tão digna de melhor sorte!

Consta-nos, porém, que um dos concorrentes recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo, onde de certo lhe será feita justiça, como merece e é legal.

E' preciso que os jovens caciques republicanos se vão convencendo,

ainda que com custo, que a monarchia morreu e de vez.

E' ainda ha quem diga que a nomeação do sr. Sequeira honra o ministro que a fez!

Oh santa ignorancia!

O sr. Domingos e a porta

Como pessoa importante que é, tambem Dominginhos foi entrevistado; e lá vem no Herald, de Tavira, a sua entrevista com um redactor d'aquelle nosso collega que pelo nome não perca.

Entre muitas cousas engraçadas umas, po co verdadeiras outras e muito edificantes todas, diz Dominginhos, ou por outra, quem o entrevistou, porque aquelle não era capaz de redigir qualquer coisa, que foi o sr. dr. João da Ponte, que por signal é Joaquim, quem o auctorisou a abrir a porta no muro divisorio dos dois quintaes, quando estava substituindo o sr. juiz de di eito.

Não sabemos até q e ponto isto é verdadeiro, mas quer-nos parecer que o nosso amigo, dr. Joaquim da Ponte, se não metteria n'um assumpto de d'esses e não sancionaria uma irregularidade, demais a mais não tendo poderes para isso.

Mas, seja como for, verdade ou não, Dominginhos é que não deve, para ser um depositario infiel só com o fim de dar boa herva aos seus borreguinhos.

Diz Dominginhos que o quintal não estava cultivado; aqui falta a verdade, pois elle estava, por signal, até muito bem tratado e tanto que havia um homem qualquer, seu vizinho, que o queria arrendar para fazer negocio. Não se lembra d'isso o Dominginhos? Porque o não arrendou?

Pois não dava isso um certo rendimento e com a vantagem de o quintal não chegar ao estado desgraçado em que o deixaram os seus borreguinhos? Diga-nos agora Dominginhos outra coisa. Foi tambem o sr. dr. Joaquim da Ponte que o auctorisou a fazer aquella obra no telhado, á frente da casa? Diga, diga.

Seria tambem o mesmo sr. que o auctorisou a levar para a camara aquella escada grande que estava no Seminario?

E as sinetas?

Ora bolas, sr. Dominginhos.

Escrupulos d' gatuao

Ao subdito inglez, que salvou um grande numero de pessoas do d'sastre do Porto, roubaram os gatuos o relógio e a carteira que o benemerito trazia no seu collete e casaco e que despira para se lançar á agua.

E' o extremo da malandrice!

A Santa Sé e as pensões nos parochos

Anda revelado na imprensa de Lisboa a que a Santa Sé já se havia manifestado sobre o procedimento dos bispos portuguezes, relativo á sua intervenção no pedido de pensões e que essa resolução da Santa Sé, tendo sido occultada, muito prejudicou a situação de bastantes sacerdotes, por não ser logo transmitida aos interessados!

A Santa Sé auctorisou o pedido de pensões aos parochos que por suas circumstancias pecuniarias precisassem d'esse recurso, embora observem a lei da separação na parte em que não são violados os direitos da igreja.

Nestas circumstancias quasi a totalidade dos padres da nossa diocese ficou sem o beneficio das pensões e sem meios de subsistir... por lhe haverem occultado aquella resolução da Santa Sé.

Nota alegre!!!

Entre os bonitos registos, com que estas coisas da Republica a rir, muito diferente do que é a Republica a serio, que se impõe aos nossos respeito, está provocando gargalhada, é a defeza, que o novo centro Republicano Democratico de Faro está fazendo da dissolvida Commissão Municipal, sob a presidencia do inclito varão sr. Guieiro!!!

O sr. Guieiro com a inscripção no centro progressista; o sr. Guieiro com os casos das irmãsinhas; o sr. Guieiro impingindo ás despesas municipaes as suas viagens de recreio a Lisboa; o sr. Guieiro comprando sabonetes com o dinheiro dos contribuintes; o sr. Guieiro fornecendo sal ruim e a preço de seu geito ao consumo da camara; o sr. Guieiro que o dr. Gil verberou como sendo uma nodosa no partido republicano de Faro; o sr. Guieiro alevantado nos escudos da nova organização politica «Centro Democratico Republicano de Faro»!!!

Logo é de entremez para fazer rir o publico!

Se os illustres agremiados não teem melhor noção do que seja «decoro politico» estão servidos para se manterem no conceito publico!

E é com estas que pedem ao sr. Affonso Costa que venha fazer a inauguração do prestigioso centro?!

Poupem ao menos a gravidade d'aquelle nome publico!

Typhos

Grassam n'esta cidade e tem havido alguns casos fataes.

Seria da maior conveniencia uma mais intensa fiscalisação sanitaria em generos d'alimentação e no uso das aguas, devendo estas ser fervidas.

Contra os «trusts»

A mensagem do presidente da Republica dos Estados Unidos, que inaugura a sessão do Congresso, é uma revista geral dos actos e projectos do governo. O presidente Taft consagrou a sua mensagem só a uma questão, a dos «trusts».

Recordando as decisões judicarias relativas ao «trust» dos tabacos e ao do petroleo, disse que só n'estes ultimos annos a justiça castigou as colligações illegaes.

Os juris hesitavam em castigar os delinquentes com a pena de prisão, mas agora comprehendendo melhor a criminalidade de taes colligações, mandam esses criminosos para a cadeia.

A legislação contra os «trusts» visa a reunião de capitães que tem por fim abafar a concorrência, crear monopólios, impor preços.

O presidente Taft pede que sejam votadas leis complementares contra os «trusts», como, por exemplo, uma lei que denuncie os processos da concorrência desleal no commercio. Sobre tudo a alimentação publico não pode ser sacrificada aos caprichos absorventes dos monopolistas insaciaveis.

Rozancrantz e o sr. Guieiro

Um amigo dos diabos, como elle diz, este Rozancrantz na entrevista com o sr. Domingos Guieiro, publicada no Herald do dia 10!

É um amigo dos diabos porque deixou bem engravado o seu entrevistado nas confissões que lhe arrancou!

Paredé e quintal das Irmãsinhas? Unas porcarias!

Avanço do muro do quintal para terreno do dominio publico?

Outra porcaria!

Contas de sacco em administração municipal?

Ainda porcaria!

Poço arteziano com 600,000 réis gastos imbecilmente?

Mais o tra porcaria!

Vereação que lhes pagou as passagens e o hotel em Lisboa para se divertirem por occasião do anniversario da Republica?

Evidente porcaria!

O sabonete pago tambem pela fazenda municipal?

Repugnante porcaria!

Tem graça a chuchadeira de Rozancrantz!

Secretaria da Camara Municipal

Andava por ahi um borburinho enorme porque a nova Commissão Municipal escolheu e já nomeou o sr. Bernardo de Passos, antigo republicano historico, sem duvidas para nenhum, secretario do municipio de Faro.

Fazem o barulho, os vogaes da Commissão Municipal dissolvida, os socios do Centro Democratico e uns tantos palrador's inconscientes.

Os da dissolvida quiseram nomear em tempo e nomearam interinamente pessoa que nenhuns serviços tinha prestado ao partido e no proposito de forçar o concurso!

O acto d'elles não era fóra dos principios nem desleal ao partido republicano e ás idéas da pura democracia... agora é que seria o praticado por esta commissão e em lealdade aos serviços do sr. Bernardo de Passos!

Que incoherentes e que santa união republicana!

Serviços de salvação

Continua encaalhado ao sul da ponta de Sagres, na praia da Mareja o vapor inglez Derwen, entrando-lhe a agua em grande quantidade pelo rombo e proa.

O vapor Berrio tentou já safalo, mas ao cabo de duas horas de baldados esforços desistiu.

O vapor naufragado não está devidamente espiado, por falta dos necessarios ferros e mais materias.

A fim trazer estes apetrechos do Arsenal, partiu d'alli para Lisboa o rebocador Cabo da Roca, mas, devido ao mau tempo, teve de arribar a

Lagos, não podendo seguir ao seu destino por o mar não permittir.

Só com o material proprio e depois de avaliada a carga, que é de cereaas a granel, se tentará de novo o salvamento.

Estava preparado o vac-ven para salvar a tripulação mas como o tempo melhorasse não foi preciso.

Partiram para o local do sinistro o aspirante da Alfandega sr. Cabral Madeira e o tenente sr. João Ribeiro, commandante da secção da guarda fiscal.

Confissão ingenua

Na entrevista de Rozancrantz ao Domingos Guieiro, disse este:

«Fui, como sabe o depositario dos bens das extinctas ordens religiosas; o quintal das Irmãsinhas confina com o meu; não estava cultivado e lembrei-me de lá metter uns borregos que para ahi tinha. Para isso avistei-me com o dr. João (ha de ser Joaquim) da Ponte, que era então o juiz substituto e ex-uz lhe o caso...»

«O dr. Ponte não viu inconveniente algum no meu desejo e eu mandei abrir um buraco no muro e metti os borregos no quintal, que aliás estava fecho por todos os lados.

«Assim que tive conhecimento de que uma coisa tão simples servia de pretexto para abocanharem a nossa reputação, mandei tirar os borregos e fechar o muro!»

O sr. dr. Joaquim da Ponte ao certo não se mettu no negocio dos borregos do sr. Guieiro e este simples é um ingenuo que não sabe que abrir buracos n'uma parede alheia e invadir uma propriedade, que não lhe pertence, é um dos mais graves crimes publicos e peor em sua qualidade de depositario!

Muito simples e muito ingenuo este sr. Guieiro.

Conflicto dos soldadores

Os industriaes de fabricas de conserva estiveram reunidos na Associação Industrial de Lisboa para tomarem conhecimento dos trabalhos realizados pela commissão mixta nomeada pelo ministro do fomento a fim de solucionar a questão suscitada entre operarios e patrões por causa da compra de machinas de fabricar, cravar e soldar latas.

A sessão esteve por vezes animada, tomando parte nos debates, alem do relator dos trabalhos por parte da commissão, sr. Frederico Ramires, os srs. Antonio Mascarenhas, Alves Fragoço, Mattos Ferreira, Mariano Coelho, José Francisco Cunha, Luiz Philippe, João Carlos Henriques e Gozzo Amazio.

A conclusões do relatório apresentado são as seguintes:

Livre admissão de machinas. O industrial installado com machinas em laboração obriga-se a dar trabalho ao soldador segundo os usos e costumes adotados, de forma que, em cada dia de trabalho, prefaca o minimo de 800 réis, em cheito e vazio. Se durante o prazo de 75 dias o industrial não tiver metido peixe, fica isento de dar trabalho em vazio. Enta novamente em vigor o prazo de 75 dias para o effeito do trabalho em vazio quando entrar peixe na fabrica. O valor do trabalho em cheito que exceder 800 réis em cada dia de trabalho é facultado ao fabricante reduzir o no vazio. O excesso sobre 800 réis de vazio reverte em favor do soldador, reservando-se o periodo de experiencia, durante o qual o regimen da fabrica é o antigo regimen manual. O operario terá obrigação de auxiliar o trabalho, quer para a formação da lata, quer para a sua reparação. O regulamento em que se assentará, embora com o caracter de permanente, fica sujeito á revisão annual, a que a commissão procederá sempre que lhe seja pedido por representantes de qualquer das classes. Para este fim, a commissão reunir-se ha todos os annos, no mez de dezembro e em dia que se fixar. Organisar-se-ha o cadastro do pessoal soldador que no dia 1 de novembro estiver trabalhando em fabricas existentes em Portugal, comprometendo-se os industriaes a não admittir novos aprendizes, nem pessoal soldador estrangeiro ao cadastro. Que, no caso de qualquer industrial carecer de pessoal, se dirigirá á commissão do cadastro para que esta lhe faculte, depois de ouvir os diferentes industriaes. Quando o fabricante precisar de soldadores e a commissão do cadastro lh'os não poder fornecer, terá este industrial a facultade de crear novo pessoal soldador, nas condições actuaes, segundo os costumes de localidade e em harmonia com as suas necessidades, sem que, por este facto, esses novos soldadores possam vir a gosar das garantias que o presente accordo der aos actuaes.

Estas conclusões foram approvadas por maioria, votando 33 a favor e 11 contra.

Comicio

Vamos ter comicio em prol das gentilezas da dissolvida Commissão Municipal, que durante mais d'um anno fez administração em verbetes e se deu por muito satisfeita com o emmentarhado das administrações anteriores á sua gerencia, no santo proposito de vender sal barato ao

ECCOS DA SEMANA

A notavel entrevista do ex-presidente da Commissão Municipal de Faro

Encima-a a epigraphé—Pela legalidade.

Contende com os nervos nausean do este colossal cynismo.

E das peças tecidas pelo boieiro, afeivlando agora nova mascara, que mais tem enojado.

Começando pelo titulo, mentindo desde o começo até ao cabo, revelando o molde do habilidoso artista conhecido no Algarve como além das portas, armand' a confiança publica, encerra-a recorrendo ao iman adoptado para imbar simplórios. Mas já não coíhe porque a bo' fé esgotou se em razão de inumeros desenganos provocados.

Mude quando e como quizer de caraça e despenda se dos tiques, arrebiques, guizos e lantejoulas que enfarpela, porque os gestos e as manhas não consegue disfarçar.

A vereação estava desde muito condemnada. Não queria ou não sabia orientar-se acudindo, na força das minguidas receitas, ás necessidades mais instantes.

Preteriu reparos urgentes, inadiváveis, ocorrendo a composturas e arranjos de utilidade especial, proximas, muito proximas, de quem mandava e queria.

Escandalisou os municipios tratando de resto, com desprezo insultuoso, o museu municipal, tido já em

matadouro e pagar sabonetes, hotéis e passagens aos seus passageiros vozes!

Exigimos clareza

Numa entrevista com o sr. Domingos Guieiro, publicada no Herald do dia 10 em pseudonimo, assignado Rosencratz, lê-se o seguinte trecho:

Ha abi um jornal que nos dedicava especial attenção; pois creia que nunca me dei ao trabalho de lê-lo e se tomava conhecimento de que ele dizia era por intermedio de alguns dos meus colegas, que tomavam a sério-aquelle chorriho de disparates e de castelinhos no ar, tendentes a encobrir certos negocios, que a verificação da minha presençia tencionava pôr a claro, para que bem se subesse quem são certas boas pessoas cá da cidade...

Este trecho, com o responabilidade do sr. Guieiro ou da redacção do Herald, é apenas uma canallhice!

Se quem o disse e reproduziu tem uma parcela qualquer do que se chama dignidade, aqui fica apressado para dizer quaes os negocios escuros, que a redacção do Algarve pretende encobrir perante a verificação do sr. Domingos Guieiro e quem são as boas pessoas d'esta cidade que assim o faziam.

Para esse effeito, se não bastarem as columnas do Herald, ficam as nossas á disposição de quem produziu a insinuação velhaca, que em absoluto já repellidos.

Queremos tudo claro e temos direito a isso e quanto antes.

MARRÉIROS NETTO

Arthur Aguedo (Todos os dias) ADVOGADOS FARO

Contra a tosse Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitales, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Lei da separação

Os bispos portugueses receberam ordem de Roma para n o castigarem disciplinarmente os membros do clero que por falta de recursos recebam a pensão, contanto que não cumpram a lei da separação nos pontos que a Santa Sé intende de offensa aos direitos da igreja.

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS

ADVOGADO CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO APREHENSÕES Os empregados dos impostos em serviço n'este districto apprehenderam por descumprimento de direitos do imposto do real d'agua 1200 litros de vinho, 653 litros de aguardente e 380 litros de vinagre tudo no valor presumivel de 228,9960 réis, pagando os delinquentes as respectivas multas e competentes custas.

Joaquim Henriques C. Gomes

ADVOGADO EM OLHÃO Folhinha Portuguesa 1912 Ha 3 annos que nesta cidade se vem publicando esta util Folhinha que tanta falta fazia á classe maritima que tinha de recorrer á Folhinha de Cadiz para achar as horas da maré nos portos portuguezes por meio de correções nem sempre exactas. A deste anno, além d'aquellas valiosas indicações e de tabelas para a determinação da hora official em todos os paizes, valor das moedas estrangeiras, percentagens das diferentes contribuições ao estado segundo as novas leis e finanças etc... traz um Guia do medidor, illustrado com nitidas figuras geometricas e acompanhado de formulas que immediatamente dão ao calculador das superficies e volumes d'aquellas figuras um meio rapido e seguro de obter os referidos calculos. Não permite o preço de 100 réis que aguremos aos autores prosperidade devidas a esta publicação, mas sinceramente lhes desejamos que á sua iniciativa patriótica e educativa corresponda o favor publico para não se interromper a publicação de tão util vade-mecum dos que sabem ler e escrever como das classes illustradas. Encontra-se já á venda nas livrarias desta cidade.

CARLOS FUZZETA

MIGUEL ORTIGÃO (Todos os dias) RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28 Advogados FARO

DO OUTRO MUNDO

Quem é, afinal, este maldito, este infernal Espirito mau que se instalou tão subtilmente no meu arcabouço? Assim exclamava o commis-voyageur das petas da Haveneza, que tudo sabe, tudo vê menos o que tem dentro em si. Pois o Espirito mau que de resto só tem de mau o nome, é bem conhecido de todo o mundo. Não é rigorosamente uma pombinha cuja candura, por ser quasi celestial não se preocupa com as miserias humanas; a pomba vóa no ceu e não pode por isso ver o sapo que se occulta no lodo das aguas estagnadas. A missão de revistar as cavernas e de expor á luz purificadora os seus pestilentos habitantes, essa cabe ao Espirito mau. Ainda o não conhece? E' necessario mais clareza? Então ouça e saberá quem é: O Espirito mau é Theseu applicando a Procurota a pena de Talião e guiado pelo fio de Adriadne distraindo o Minotauro. E' Prometheu evitando que se abrisse a boceta de Pandora. O Espirito mau é aquelle que escorrãoça os vendilhões do templo; é o que vergasta quem só reconhece a lei do Estado para disfrutar os seus palacios. O Espirito mau é o que expõe o leproso D. Juan á exaracção publica, o que descobre as chagas repelentas dos Picos, é ainda Buica e Costa dando a vida para libertar a sua patria.

O Espirito mau é aquella cousa que todo o desonesto teme;—é a opinião publica. O Espirito mau é o industrial que, tendo sahido dos operarios os persegue e pleiteia depois arduosamente, até os aniquilar pela fome. Como vê é bem conhecido o Espirito mau; é menos que um fluido, é uma idéa, um como que symbolo adaptavel ás circumstancias e ao meio, que castiga sem dó nem piedade todos aquelles que já enumearei e tambem os gatunos e burlões que pretendem introduzir-se no convivio das pessoas de bem.

Está entendido que o Espirito mau só pôde maguar aquelles que se julgam attingidos. Para os demais as doutrinas do Espirito mau só podem causar satisfação pela moralidade que encerram. ESPIRITO MAU. O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Armações de pesca

Lagos, 8 de dezembro de 1911. Mais um ataque aos locaes occupados pelas armações de pesca. Feriu o, no parlamento, em sessão do Senado, o illustre senador, sr. Arantes Pedreiro, atacando unicamente as armações da costa do Algarve incorporando a lenha, como varios já fizeram, imputando-lhes interesses quantiosos.

ARMAS DE PESCA

Vê-se, claramente, que o senador foi illudido como se tem oado com muitos defensores do sistema das arrematadas, bem prejudicial onde é praticado, havendo já sido condemnado em Italia, e em Hespanha, está em vias da mesma sorte. Aqui ninguém ignora, que nenhuma das empresas colheste nos seus melhores annos de pesca, de interesses, 60 contos, e se alguma vez os teve de pesca bruta, justiça alguma vez os teve de pescar mais de do por cento de encargos immediatos como: imposto do pescado, aduannas, comedorias e caldeiradas á companhia, e ainda depois as despesas com a aquisição de materias e beneficição dos usados, amanho e feitura de barcos etc., o que representa verba elevadissima. Evidencia-se, portanto, o optimismo tantas vezes causador de alarmas para atrophias e prejuizos á industria da pesca, necessariamente inflamados pela especulação, invés de mais visinhos e ainda por quem não gosta nem admite que o trabalho e os graves riscos do capital tenham remuneração correspondente.

Mas para que ouvir e attender vias vicadas, apaixonadas ou deviosas?—Facil e confiadamente se conhece o rendimento bruto de cada armação pelo imposto arrecadado pelo fisco, e com esse factor official, com pouco trabalho e em pouco tempo, apura-se com differenças insignificantes quanto em verdade a pesca dá ou tira.

Pelo rendimento positivo ou negativo formulam escrupulosamente os calculos para evitar e prevenir doidices que em vez de melhorias causariam prejuizos esmagadores para a industria da pesca e outras suas derivadas. Se ha vontade de melhorar recommenda-se para já e sem vacillações a estabilidade definida das occupações e nunca a licença annual, atrophica singular e escandalisante porque causa rolhimento.

Nação annuaes para que e por que?—Ainda ninguém conseguiu defendel-os nem espelicos o racionalmente. A pesca precisa desafogo sem perturbacões, tanto mais a dos aparelhos fixos pelo seu enorme dispendio e pelo numero pessoal que emprega.

Devem ser facilitadas todas as regalias para desenvolvimento da produção, pois que o thesouro publico partilha regularmente do exercicio piscatorio e quanto mais este produzir, mais aquelle utilisará. Para o caso de grandes proventos ha meio e talvez razão de aproveitól-os correlativamente mediante uma imposição que não seja usura, porque o estado tem de cohibir os excessos, sejam de que ordem forem, não devendo agravar-os nunca. Na imposição ou encargo em que venha a assentar, que tem de ser tempe ada, ha que considerar, como é preciso, prejuizos soffridos atenta a contingencia e falibilidade d'esta industria. São compensações sagradas cujo desrespeito produziria abalos ruinosos. Não ficou, comtudo, sem defeza a boa causa, que justa e serenamente se recommenda, produzindo-a por forma levantada os illustres ministro da marinha e senador sr. Cabreira. Um antigo industrial.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 14 de dezembro de 1911

Presentes os vereadores srs. Pinto, Uva, Figueira, Gago e Feijão. Representou a autoridade administrativa o sr. dr. João de Mattos Cid, presidente. Acta approvada. Lida a correspondencia.

Sobre um officio recebido do ministerio do fomento, deliberou a Commissão Municipal Administrativa pedir a concessão gratuita de transporte para Lisboa do material de sonda empregado no poço arteziano.

Apreciando um officio do governo civil, resolveu a commissão nomear na proxima sessão a Junta de Repartidores do Concelho. Foi apresentada pelo sr. vice-presidente, sr. Pinto, uma guia da importancia de 233,661 réis, paga na recebedoria d'este concelho restituindo metade do excesso da cobrança do imposto do real d'agua, relativo ao anno economico de 1910 a 1911. Mais foi resolvido, apreciando um officio do governo civil acerca de expostos, fazer o levantamento do subsidio respectivo na importancia de 161,5140 réis.

Tomou-se conhecimento d'um requerimento de Francisco Martins Fernandes, d'esta cidade, pedindo autorisacão para construcção d'um colector na rua de Alportel, e bem assim um subsidio pecuniario para essa construcção. Foi apresentado pelo respectivo vereador um orçamento sobre a construcção da estrada do Peral, deliberando a commissão approva-la e mandar affixar os editaes.

Informou o sr. vice-presidente a commissão de que havia recebido varias queixas contra a Companhia de Electricidade de Faro pelo mau serviço de illuminação da cidade, resolvendo aquella impor a esta as multas correspondentes. Por ultimo, deliberou que, a começar de janeiro, seja fornecida uma só chapa aos portadores de licenças de carros.

Foi presente o orçamento, 1.º suplementar ao ordinario da receita e despeza do municipio para 1911.

FREDERICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiais de doencas d'olhos, vias urinaarias e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde. Rua do Repouso—FARO 391

AUSPICIOSO ENLACE

Como promettemos publicamos hoje as prendas da corbelle dos noivos sr. Mosés Sequerra e D. Esther Sequerra. Da noiva, um alfinete de gravata com perolas e brilhantes; do noivo, um travessão de brilhantes, um par de brincos de perolas e brilhantes e um pendente de perolas e brilhantes; Isaac Sequerra e esposa, um anel com brilhantes, duas bonbonieiras de prata e uma duzia de talheres de prata; D. Esther, D. Oroida, D. Judith, e D. Miriam Sequerra, um centro de meza em prata e crystal; David Sabath e filhos, um serviço de chá em prata; D. Isabel Filho, um par de jarras em prata e crystal; D. Maria Luiza Bivar, uma garrafa em prata e crystal; Isaac A. Levy e esposa, uma saladeira em crystal e prata dourada; D. Rachel Bensabat, um serviço fino de loiça inglesa; D. Esther Azancot, um estorjo completo de toilette em prata; Elias Azancot e esposa, um precioso tableiro de prata; D. Branca Azancot e irmãos, um anel em brilhantes e saphiras; D. Beatriz Amado, um estorjo com duas escovas de prata; Joseph Benus, um migalheiro de prata; D. Beatriz Ayalla, uma anelleira de Soevres; D. Maria Rebello Neves, um guarda-joias de prata, Semtob R. Sequerra e esposa, uma cesta de prata, para pão; Hain Sequerra, um copo e bandeja em prata; D. Joanna Pinto e D. Bertha Martins, uma anelleira em filigrana de prata; D. Maria das Dores Barros, um estorjo de toilette em prata; D. Lu na Sequerra e filhos, uma duzia de colheres de chá em prata dourada; Aaron Sequerra e esposa, um par de jarras em prata e bandeja de prata; Haim Levy, um estorjo para agua de colonia, em prata dourada e crystal; Isaac Levy, uma artistica uma bibelot, com incrustações de ouro; Salomão Levy Junior e esposa, um guarda-joias de prata; D. Judith Levy, uma faca para papel em prata dourada; Benjion e esposa, uma colher para peixe em prata dourada; D. Esther Levy, um licoreiro em prata e crystal; D. Rosa Moraes, uma chavena de prata; D. Maria José de Sousa, uma pregadeira bordada a branco; José Bento Ruah e esposa, uma bilheteira de prata; D. Mazaltob Sequerra, uma salva de prata; D. Theodorina Figueiredo, um almofadado bordado a branco; Moysés Sequerra e esposa, um estorjo com dois talheres de prata; Isaac E. Levy e esposa, duas compeitras em prata e crystal; Salom Sequerra e esposa, uma salva de prata; madame M. Sequerra e filha, duas argolas de prata para guardanapo; Abraham Benjô, uma duzia de colheres de prata dourada; Jacob L. Azancot e esposa, um trinchante para peixe em prata dourada; Judah Sequerra, dois estojos com talheres de prata; M. Meriam Levy, um artistico quadro; Abraham Amram e esposa, um estorjo com dois talheres para peixe; D. Laura Bivar, um talher para conservar em prata dourada; D. Estella Amzalak, um talher para peixe em prata dourada; Moysés Bensabat, uma colher para peixe em prata dourada; Isaac Laredo e esposa, um talher de prata para conservar; E. Penteado, duas pantufas de velludo, bordadas; Amílcar Duque, duas garrafas de crystal e prata.

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOGADO José Martins da Cunha PROCURADOR RUA 1.º DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO

NOTICIAS VARIAS

O sr. dr. Celorico Gil annunciou uma interpeção ao ministro do interior pela nomeação do sr. dr. João de Barros para professor de um dos lyceus de Lisboa.

Foi fornecida á canhoneira Faro em serviço na fiscalização de peca n'esta costa uma peça Hotchkiss de 27 millimetros de tiro rapido.

O sr. governador civil do districto de Beja dissolveu todas as irmandades d'aquella cidade e mandou entregar os seus bens e valores ao hospital civil.

Foi nomeado ajudante do registo civil em Faro o sr. José Ignacio dos Santos.

Regressou de Lisboa e tem estado entre nós o nosso collega Luiz Mascarenhas.

Depois da cerimonia do registo civil, realisada em casa dos paes da noiva, celebrou se hontem, na igreja de S. Pedro, o casamento da sr.ª D. Joaquina Christina da Silveira, filha gentilissima do sr. Matheus Joaquim da Silveira conceituado industrial e abastado proprietario d'esta cidade com o sr. Domingos Callado Branco e Brito, tenente da armada, muito apreciado no nosso meio.

Testemunharam o acto religioso a mãe e irmã da noiva sr.ª D. Maria Caiado Silveira e D. Maria Silveira Sant'Anna, e os srs. dr. Filipe Baião e Eduardo da Purificação Carrapato, irmão do noivo.

Aos noivos, a quem foram offerecidos brindes valiosos e de gosto artistico, desejamos tantas felicidades de quanto são merecedores pelas suas finas qualidades de caracter.

Está desmentida a noticia de que o Banco de Portugal ia retirar da circulação as notas de 10,5000 réis e lançar as de 2,500.

Vão ter uma tarifa reduzida nas passagens em caminho de ferro os grupos de actores o que facilitará as excursões ás provincias de companhias de theatros.

O sr. ministro do interior, respondendo a uma reclamação de um deputado sobre a differença de vencimentos no lycéo de Braga, disse que não é facil modificar a situação do funcionalismo porque o thesouro está pobre.

Esteve em Lisboa, regressando na segunda feira á sua casa, o sr. engenheiro Alexandre Ortigão.

Deu á luz uma creanga do sexo masculino a esposa do sr. Guilherme Augusto Marques Correia, aspirante em serviço na secretaria dos correios e telegraphos d'esta cidade. Parabens.

O sr. Antonio de Sousa Ramos foi exonerado de ajudante do conservador do registo civil n'esta cidade.

Está desempenhando as funcções d'administrador do concelho de Faro o sr. dr. João de Mattos Cid pela qualidade de presidente da Commissão Municipal.

Estiveram em Lisboa a semana passada o sr. Bernardino de Brito e seu filho.

Foi nomeado ajudante do conservador do registo predial em Faro o sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça.

Esteve em Lisboa o sr. João Monteiro Mascarenhas, de Portimão. Foi nomeado o segundo tenente auxiliar Alfredo Augusto Gomes para o lugar de patrão mór do posto de Faro que era exercido pelo guarda-marinha José Mané que completou o tempo da commissão.

Está em Sagres no salvamento do vapor inglez o consul em Portimão José Pearce d'Azevedo.

O sr. José Joaquim Lopes, escrevente da direcção das obras publicas do districto de Faro foi nomeado precedente conciso, desenhador da mesma direcção.

A esposa do sr. Ignacio A. de Sousa Branco, proprietario do conceituado Café Esmeralda, d'esta cidade, deu á luz uma creanga do sexo masculino. As nossas felicitacões.

Estiveram em Faro os srs. drs. Fructosos da Silva e Frederico Chagas, de Tavira.

Fez hontem annos a sr.ª D. Anelia da Fonseca Salter de Sousa, uma das mais gentis damas da nossa sociedade.

Em Liège houve uma explosão n'um animatographo em que ficaram feridas 24 pessoas.

Esteve em Lisboa o sr. Jayme Pinto Serra, inspector escolar em Silves.

Já está em Tavira no seu lugar de capitão do porto o primeiro tenente Theodoro d'Azevedo Costa.

O caminho de ferro do sul e sueste rendeu nos 11 mezes do corrente anno a importante quantia de 1.708.557,451 réis ou seja 98.131,8006 réis mais que no anno findo no mesmo periodo.

Para louvar a iniciativa da nova Commissão Municipal tentando reorganisar a bibliotheca municipal já condemnada a monturo pela Commissão Municipal anterior.

O sr. tenente-capelão da armada Duarte d'Araujo, que viveu em Faro muitos annos, pediu licença para casar.

Queixam-se em Portimão de demoras na serviço de distribuição de correspondencia por ser insufficiente o pessoal.

Foi nomeado capitão do porto de Olhão o primeiro tenente sr. Cunha Ferreira.

Tem estado doente, guardando o leito, o sr. José Ramos Moreira. Desejamos-lhe as melhoras.

Tem sido muito elogiado o procedimento do capitão do porto de Lagos o primeiro tenente Mergulhão pela actividade que tem desenvolvido no salvamento da tripulação e da carga do vapor Derwen, naufragado em Sagres. Inscreveram-se socios da Propaganda de Portugal os nossos comproucianos de Tavira, José Falcão Berredo, João José de Mattos Parreira, Joaquim de Mello Trindade, Thomaz Simões Pires, Julio Antonio Pinto, Francisco dos Anjos Marinho, João Estevo Aguiar e Henrique Matheus Cansado.

Esteve doente, encontrando-se já restabelecido, o tenente da armada sr. Manuel Alberto Soares.

O sr. Antonio Cabreira propoz na Academia das Sciencias a construcção de um monumento publico a Bartholomeu de Gusmão, inventor dos balões.

Entre Ferragudo e Portimão está a montar-se uma linha telefonica.

O sr. patriarcha de Lisboa vae ser intimado para deixar o pago de S. Vicente.

Dizem alguns jornaes de Lisboa que era indicado para governador de Moçambique o sr. Marinha de Campos, se não fosse nomeado o sr. dr. Magalhães.

O sr. José Alexandre Baeta Junior foi nomeado distribuidor supranumerario da estação telegrapho postal d'esta cidade.

Subiram á approvação do governo os estatutos da associação de classe dos trabalhadores rurales de Olhão.

Retirou na quinta feira para Cuba, onde vae exercer o seu lugar de secretario de finanças, o sr. João Bento Cruz, secretario de finanças que era em Portimão.

Tomou posse do seu novo lugar de secretario de finanças em Villa Nova de Portimão o sr. Encarnação Vieira, que já se instalou com sua familia n'aquelle villa.

Por ter sido mordido por um cão suspeito de hydrophobia está em Lisboa em tratamento no Instituto Bacteriologico Camara Pestana, um filho de sr. José Theodoro d'Almeida Coelho.

Foi nomeado capitão dos portos de Lourenço Marques em Lubambe o capitão tenente Freitas Ribeiro.

Esteve em Villa Nova de Portimão esta semana o sr. dr. Castanho.

São exonerados por ter mais de dois annos de serviço na commissão dos delegados maritimos de Albufeira e Fuzeta, segundos tenentes auxiliares Francisco Antonio Pires e Joaquim Soares.

Está fazendo um mau effeito na gravidade com que deve ser acatado o tribunal das Trinas, onde estão sendo julgados os conspiradores, que o publico ali assistente se manifesta durante os julgamentos, impedindo a seriedade do tribunal e suggestionando o jury e os magistrados.

Na Mexilhoeira Grande appareceu enforcado um homem, tomando as autoridades conhecimento do caso.

Trocaram os seus logares de professores de Geographia os srs. dr. José Antonio Vasco Mascarenhas, do lycéo de Faro e José Vicente Madeira, do lycéo de Beja.

Amanhã 13, terá lugar em Portimão a arrematação de limpezas, illuminação e carnes verdes a fornecer ao municipio.

O sr. José Cabrita Camacho foi nomeado ajudante do posto do registo civil em S. Bartholomeu de Messines, sendo exonerado o sr. Antonio Vaz Mascarenhas.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Clinica de doencas da bocca e dos dentes Obturacões a ouro e a porcellana Dentaduras em ouro e cautebou Dentaduras sem chapa (Brige-York)

Apparelhos orthopedicos para correção dos dentes e dos maxillares RUA JOÃO DE DEUS, 4, 1.º FARO

REAL D'AGUA

Rendeu este imposto no mez de novembro ultimo a quantia de 2:552,5090 réis, havendo uma differença para mais de que em egual mez do anno anterior da quantia de 401,8423 réis.

Contra a debilidad e para sustentar as forças Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho re presenta um bom bile.

Sellos para colleccões

Compra-se e vende-se usados em perfeito estado, nacionaes e estrangeiros, antigos e modernos, na rua Conselheiro Bivar, n.º 58, Faro.

Francisco de Sousa Archanjo Junior

CONFERENCIAS

GREMIO POPULAR DE FARO Nesta fl recente sociedade de recreio inicia-se, no proximo sabbado, dia 23 do corrente, pelas 8 horas da noite, uma série de conferencias versando assumptos de interesse social, havendo espaço reservado para o publico. Inicia as conferencias o sr. Julio Cesar Rosalis, digno governador civil d'este districto, constando-nos que a segunda conferencia será realisada pelo sr. dr. Antonio Miguel Galvão.

JOAO PEDRO DE SOUSA ADVOGADO Estabelecido provisoriamente NA 268 RUA BOCAGE, N.º 26 FARO

Contra a debilidad e

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou feicção facilmente digerivel, cujo accção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doencas dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes. Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos LARGO DO PÉ DA CRUZ FARO 334

NECROLOGIA

Falleceu n'esta cidade, na quarta feira, de uma febre typhoide o sr. Manuel de Sousa Pires, alumno da quarta classe do lycéo d'esta cidade. Era filho do sr. Francisco de Sousa Pires, da freguezia de S. Aires, e da sr.ª D. Maria de Sousa Pires, da freguezia de S. Aires. Sentimo.

PROFESSORA

De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua do Lyceu.

Secção de Annuncios

Annuncio

(1.ª publicação) Por este juiz e cartorio do do quarto officio, por sentença de cinco do corrente mez foi julgada procedente e aprovada a accção em processo especial para simples separação de bens, em que é auctora Maria Pires Uva e reu seu marido Raphael Martin Sancho, proprietarios, moradores no sítio da Fonte do Mouro, freguezia de S. Braz, para o fim de ser entregue á auctora a administração de seus bens, que em execução de sentença se liquidarem. Faro, 9 de Dezembro de 1911. O escrivão do 4.º officio. Francisco José Bernardino de Brito. Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

COMPRA-SE

Um carro de duas rodas para agua com 4 ou 6 cantaros. Nesta redacção se diz. 478

Palmyra Amelia da Silva MODISTA DE CHAPEUS Rua Pinheiro Chagas, n.º 22 FARO

GUARDA-LIVROS

Muito competente, correspondente em Francez e em Inglez, offerece os seus serviços. Para tratar dirigir-se á administração d'este jornal verbalmente ou por carta com as iniciaes G. L.

# Editos de 10 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do 3.º officio, correm editos de 10 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando todas as pessoas que tiverem direito a quantia de 758\$550 réis penhorada por virtude de execução que a firma commercial de Lisboa A. J. Gomes & C.ª move contra Maria Luiza, de Faro, nos conhecimentos de deposito juntos aos autos d'execução que o Ministerio Publico move contra a dita Maria Luiza, para no decendio posterior ao prazo dos editos deduzirem seus artigos de preferencia, sob pena de ser julgado livre e desembaraçada a dita quantia a favor da firma exequente.

Faro, 11 de Dezembro de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei: O juiz de direito,

Dias Ferreira.

# Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Antonio Belchior, morador que foi no sitio do Valle, freguezia S. Braz, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio, no *Diario do Governo*, citando os interessados Manoel Belchior e mulher Juliana de Jesus, e Antonio Belchior e mulher Maria Rosaria Pires, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia.

Faro, 14 de Dezembro de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres.

Verifiquei: O juiz de direito,

Dias Ferreira.

# Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico, por obito de Antonia das Dores, viuva de Francisco Samuel Paz Furtado, moradora que foi n'esta cidade, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado João Romão e mulher Joaquina das Dores, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia.

Faro, 14 de Dezembro de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei: O juiz de direito,

Dias Ferreira.

# Regimento de Infantaria n.º 33

## 3.º BATALHÃO

AVISO

Faz-se publico que no dia 18 do corrente mez, pelas doze horas da manhã, hade proceder-se á arrematação em hasta publica, dos concertos no calçado para as praças d'este batalhão e addidas, durante um anno começado a contar-se em seguida á aprovação do contrato. As condições d'este acham-se patentes na secretaria do concelho eventual. As propostas serão dirigidas ao mesmo concelho em cartas fechadas, acompanhadas do deposito de 5\$000 réis, procedendo-se á arrematação verbal em seguida á abertura das mesmas.

Secretaria do concelho eventual.

O secretario,

Antonio Arthur Pereira Luz,

Tenente d'infantaria 33

# COMPANHIA DA PESCA DO ATUM

DO

## Cabo de Santa Maria e Ramrlhete

NA COSTA DE FARO

Para os effeitos determinados no § 3.º do art. 17.º dos Estatutos de esta Companhia, convindo os srs. accionistas a reunirem em sessão ordinaria no dia 27 do corrente, pela 1 hora da tarde, no escritorio da mesma companhia, n'esta cidade.

Faro, 11 de Dezembro de 1911.

O Presidente da mesa d'Assemblea Geral,

Virgilio Francisco Ramos Inglez

# Companhia de Pescarias do Algarve

Para os effeitos determinados no n.º 2 do § 1.º e no § 3.º do artigo 21.º dos estatutos d'esta companhia, convindo os srs. accionistas a tomar parte na sessão ordinaria da assemblea geral que terá lugar em 20 do corrente mez, pela uma hora da tarde, na rua do Albergue, n.º 14, 1.º andar, d'esta cidade.

Faro, 2 de dezembro de 1911.

O presidente da assemblea geral,

João Alvaro Pestana Girão.

# Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio de segundo officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Gertrudes da Conceição, moradora que foi no sitio de Murta, freguezia d'Estoy, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação citando para todos os termos do mencionado inventario e sem prejuizo do seu andamento o interessado João Fernandes e sua mulher cujo nome se ignora, auzentes em parte incerta na Republica Argentina.

O escrivão do 2.º officio,

Annibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei: O juiz de direito,

Dias Ferreira.

# ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 7 do proximo mez de janeiro pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, se ha de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre a sua avaliação o seguinte predio pertencente ao executado José Antonio de Souza Pires, viuvo, proprietario, do sitio da Fonte da Murta, freguezia de São Braz:

Um monte no dito sitio da Fonte da Murta, que consta de ramada, palheiro e mais dependencias, avaliada em 700\$000 réis. Por este mesmo annuncio ficam citados quaesquer credores incertos, para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 14 de Dezembro de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei: O juiz de direito,

Dias Ferreira.

# EDITAL

## A Comissão Municipal Administrativa do Concelho de Faro

FAZ SABER.

Que na sua secretaria Rua do Municipio, d'esta cidade, se acha patente pelo tempo de 10 dias, contados de 15 de corrente, o orçamento 1.º suplementar ao ordinario da receita e despeza d'este municipio para o corrente anno civil de 1911.

As pessoas, pois, que pertencerem examinar o dito orçamento e apresentar a seu respeito qualquer reclamação, poderão fazel-o em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, dentro o referido prazo.

Faro, 16 de Dezembro de 1911.

O Vice-Presidente da Commissão,

Paulo da Silva Pinto

# AMA DE LEITE

Precisa-se uma. N'esta redacção se diz.

# EDITAL

A camara municipal de Faro faz saber (que, no dia 2 de janeiro de 1912, pelas onze horas da manhã, no edificio do Internato Municipal, deve proceder-se á arrematação, em hasta publica, dos generos necessarios e de primeira qualidade para o consumo do mesmo Internato e que constam da tabella seguinte:

Carne de vacca, chibato e carneiro, pão, grão, feijão, batata redonda, agua potavel, leite, lenha, azeite, assucar, manteiga, café, chá, arroz, massas, toucinho, chouriço, lignuça e bacalhau.

Não é permitida a licitação, sem que o concorrente deposite na secretaria da camara municipal a quantia de 10\$000 réis.

As condições da arrematação e outras quaesquer informações serão presentes na secretaria do Internato, praça Candido dos Reis (antigo largo da Sé), todos os dias uteis, desde da dez horas da manhã até ás tres da tarde.

Faro, 12 de dezembro de 1911.

O Presidente,

João de Mattos Cid.

# EDITAL

## A Comissão de Recenseamento Militar do Concelho de Faro

Pelo presente edital e nos termos do art. 39.º do regulamento dos servicos de recenseamento, de 23 de agosto do corrente anno, são avisados todos os mancebos, que até 31 de Dezembro de 1911 tiverem completado 16 19 annos de idade, que são obrigados a participar no mez de janeiro de 1912 a esta commissão que chegara á idade de ser inscriptos no recenseamento militar.

São igualmente avizados que tem obrigação de fazer esta participação a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos, sobre que tenham acção directa, os paes, tutores ou pessoas de quem dependam os mancebos que se encontram naquellas condições de idade.

As participações, quando escriptas, devem conter o nome, sobre-nome e apelido do mancebo, a profissão ou emprego, estado, data do nascimento, naturalidade, morada, filiação e residencia dos paes.

Aos individuos que faltarem ao cumprimento d'este regulamento será imposta no processo de policia correccional a multa de 20\$000 a 50\$000 réis.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia, se passou o presente edital e outros de igual theor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume d'este concelho.

Faro, 13 de Dezembro de 1911.

O Presidente da Commissão

João de Mattos Cid.

# EDITAL

## A Comissão Municipal Administrativa do Concelho de Faro

FAZ PUBLICO.

Que no dia 4 do proximo mez de janeiro pelas 12 horas da manhã se procederá em hasta publica no edificio d'estes Paços do Concelho, á arrematação dos trabalhos de empreitada geral da segunda tarefa, do 1.º lanço de estrada municipal de S. Braz ao Peral.

O orçamento d'este trabalho e mais esclarecimentos, serão dados todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual theor que vão ser afixados nos logares de costume d'este concelho.

Faro, 15 de Dezembro de 1911.

O Vice-Presidente,

Paulo da Silva Pinto

**CASAS** arrendam-se dois predios, um situado no Bairro Manuel Lopes, composto de 1.º andar, com diferentes compartimentos e sahida para a Praça do Peixe (frente para o mar) e um armazem na Avenida 5 de outubro (Praça do Peixe) em Olhão.

Estes dois predios podem juntar-se e servir para a instalação d'uma fabrica. Quem pretender dirija-se a Vicente Pires, Olhão.

## GAZOMETRO

Vende-se um baratissimo, quasi novo. Dirigir á mercearia Ricardo, rua D. Francisco Gomes—FARO.

## VENDE-SE

de em Olhão, proximo do apeadeiro de S. Bartholomeu com frente para a estrada real.

Constando de casas de habitação, arvores de fructo e terras de semear.

Quem pretender dirija-se á Rua de S. Bartholomeu, 26—OLHÃO

## Caleche e victoria

Vendem-se em muito bom estado uma victoria muito leve para um cavallo e um bom caleche de construção ingleza.

Que pretender dirija-se a Joaquim Pedro com officina de caruagens na rua do Albergue—FARO.

## JULIA DA SILVA REYS

Lecciona em casa de seu tio FRANCISCO DE SOUSA PEREIRA

Travessa da Motta, 4 FARO

## S SEGUINTE TRABALHOS:

- Bordados a branco.
- » » matiz.
- » » ouro.
- Pintura » oleo.
- » » aguarella.
- » » ouro.
- Pyrogravura em velludo.
- » » madeira.
- simples e a cores.
- Velludo panné.
- Tarso.
- Photominiatura e outros trabalhos.

## Collegio dos Loyos

EVOR

(INTERNATO PARA ALUMNOS DO LYCEU)

FUNDADO EM 1889

O mais antigo e acreditado das provincias do sul; situado no ponto mais hygienico da cidade. Recebe alumnos internos, semi-externos e externos. Por este estabelecimento tem passado centenas de cavalleiros, muitos dos quaes occupam actualmente logares eminentes na burocracia, medicina, professorado, exercicio, parlamento, etc. Pedir prospectos e informações ao director em Evora.

**BILHAR** vende-se um, em perfeito estado, com todos os seus pertences. Dirigir á farmacia Teixeira—FARO.

# LOTERIA

DA

## Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240:000\$000 RÉIS

Extracção a 23 de dezembro de 1911

Bilhetes a..... 100\$000 réis  
Quadragesimos a..... 2\$500 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbese de qualquer encomenda de bilhetes ou quadragesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 17 de novembro de 1911.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

## ALIMENTOS HYGIENICOS

Alimentos para creanças. Alimentos fortificantes. Especialidades para diabeticos. Bebidas hygienicas, o succo dos fructos. Conservas de fructos dieteticos. Productos para caldos, porés e sopas.

Productos para podings. Farinhas diversas. Massas alimenticias. Sopas Nutricia, uma das mas modernas invenções para meza de familia. Grande commodidade para casa, em 20 minutos prepara-se uma sopa deliciosa.

Hygienicas, de facil digestão e deliciosas ao paladar, pacotes, meios pacotes e oitavos.

A farinha Alpina, que tem uma venda extraordinaria em Lisboa, e-tá tendo um largo consumo em Faro. O emprego referido d'esta farinha dá resultado surpreendente em todas as pessoas soffrendo de anemia, fraqueza de estomago, incommodos intestinaes, etc., ou simples convalescentes. Lata 360 réis.

O extracto de Malte em pó, o alimento dos "sportsmens", é muito recommendavel para as enterites. Este alimento é um dos que mais se vende da Nutricia de Lisboa - frasco 600 réis.

Leite esterilizado, não confundir com o leite ordinario, garrafa de 1/2 litro 80 réis.

Sucursal da NUTRICIA DE LISBOA, Rua de Santo Antonio—FARO.

CASA DAS MANTEIGAS

**VENDE-SE** uma propriedade de rustica e urbana no sitio do Valle da Amoreira proximo da Carreira de Tiro. Quem pretender dirija-se ao escrivão Brito.

Ajudante de pharmacia

Precisa-se com quatro ou cinco annos de pratica e que dê boas referencias. Pharmacia Arouca, Faro. 448

## José dos Santos do Nascimento

Emprestimos sobre penhores. Compra ouro e prata para derreter.

Rua da Marinha, n.º 13, Faro, vulgo Azevedo Coutinho). 396

**VENDEM-SE** 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redacção. 331

## CANTARIAS E MADEIRAS

Vendem-se dois vãos de janellas francezas, cantarias, e as respectivas portas e caixilhos; dois vãos de portas, cantarias e portas de madeira, sendo uma de escada contramoldada e outra de armazem; tudo novo sem ser estreado.

Trata-se com José Antonio da Silva—TAVIRA. 423

## EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabçadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 10 annos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus.

RETRATO COLORIDO DO

**DR. MANUEL DE ARRIAGA** Presidente da Republica Portuguesa Preço, em papel..... 60 réis » em cartão..... 100 réis

## Estudantes

Recebem-se na rua Baptista Lopes, n.º 57, Faro. Preços modicos.

## PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

## Vinho Nutritivo de Carne UNICO

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescência de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções esophylicas, etc.

Usam-no tambem com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excessos de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheitas: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bite.

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem; —Lisboa.

## OFFICINA

DE ESCULTURA E CANTEIRO DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 364

## Francez e Inglez

Teorico e pratico

Cursos para os alumnos do lyceu e lições particulares

R. B. VILLARS

Bacharel em letras e em sciencias

LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º

FARO

## PROFESSORA

diplomada chegada ha dias, d'um dos melhores collegios de Lisboa, dá lições particulares em sua casa para 1.º e 2.º grau, portuguez, francez, theorico e pratico, bordados, photominiatura, pyrogravura, etc. Dão-se informações no Largo do Pé da Cruz, 11, Faro.

# CAFÉ ESMERALDA

COM

## RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. - Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

## A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.  
Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.  
Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.  
Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.  
Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.  
Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.  
Queijadas de Cintra, sempre frescas.  
Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

259

## MACHINAS DE COSTURA

### Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.  
E representante em Faro, F. S. PEREIRA, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas LUSA e ELDRIDGE.

As machinas LUSA são montadas em esferas, e uma creança pôde trabalhar com ellas, sem se fadigar.

As machinas LUSA são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas LUSA.

A machina LUSA ou a ELDRIDGE é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina oferece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é desistuido de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA oferece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19 - RUA IVENS - 17 E 19

FARO

300

## ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereas etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

### IMPORTANTE!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

268

Sempre bom gosto, sempre novidades

## UMA AGENCIA

DOS

### ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para

GRANDELLA & C.ª - RUA DO OURO 215, - LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sen despeza alguma.

Os pedidos de queaquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias 48 HORAS depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

### SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não seão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

### DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO, 215 - LISBOA

leval-o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem tem a garantir as transações all effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, pôe á disposiçào todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella

## PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.ª - LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico - PROCURAL

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitales dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES | M. D'Agro Ferreira | Vaz Ferreira  
Alfredo Cortez, advogado | Advogados | João de Vasconcellos

Advocacia: - Consultas oraes e escriptas, proposiçào de acções, articuladas e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e victorias, minutas de recurso.

Procuradoria: - Perante todos os tribunaes judiciaes, administrat vos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonia e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para com panhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecataes, cartas d'ordem e rogatorias

Assumpios Commerciaes: - Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organisação de escriptas commerciaes, contas correntes, etc., em conformidade com a lei

Secção especial de averbamentos: - E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Emprestimos sobre hypothecas: - Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, em cartes. Publicação de annuncios no Diario do Governo e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Allemão

## TINTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens espediaes em vestidos, fatos e luvras, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.

Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchões, executam-se, enfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

### Preto para lutos em menos de 48 horas

Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a cor no acto da entrega e se destingir, restitue-se a importancia.

Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir á esta cidade escrever para a rua indicada, que obtem resposta na volta do correio.

343

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão) - FARO

## GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

### MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrência com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LURITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

367

## La Hacienda



La Hacienda

BUFFALO

REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual \$23000 moeda brasileira, ou \$4000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY  
Dep. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

## CONTRA A TOSSE

ROPE PEITORAL JMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosse aprovado pelo Conselho de saude-publico e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficiencia em innumeras observações officionalmente feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites agudas ou chronicas, defluxo, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatice, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.ª - Pedro Franco & C.ª - Belem - LISBOA.